

Um
mundo de
oportunidades

V.3 2026

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADDEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Augusto Billi

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe Técnica:

Rodrigo Lopes de Almeida

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Caio César Simão

Luciana Pich Gomes

Juçara Aparecida André Dokonal

Eduardo Magalhães

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Alessandro Fidelis

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Tiago Charão

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Roberto Carlos Papa

Carlos Turchetto

Fernanda Mascarenhas Magalhães

André Okubo

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Luna Lisboa

Frederique Abreu

Andréa Moura

Warley Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Lucas Fiuza

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Marcelo Cláudio Pereira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

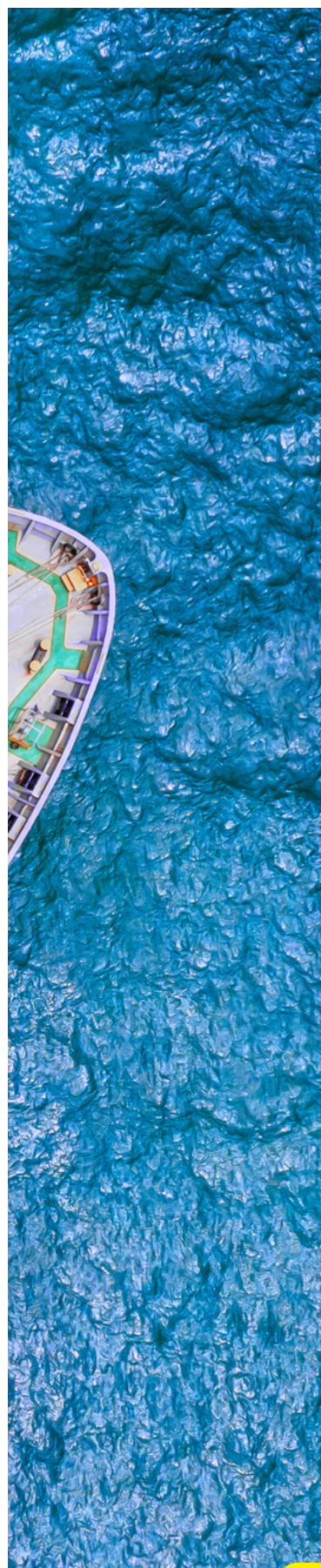
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





MERCADO DE COLÁGENO BOVINO NO MARROCOS

Data: 13/03/2026

Posto: Rabat/Marrocos

Palavras-chave: Marrocos; colágeno bovino; importações; dados de comércio; perfil tarifário; oportunidades

Responsável: Ellen Elizabeth Laurindo – adida agrícola em Rabat e Sofia Faiz – assistente técnica local

SUMÁRIO:

As importações de colágeno bovino (NCM 3504) no Marrocos vem crescendo ano após ano, chegando a US\$ 6.7 milhões em 2023 e US\$ 4.8 milhões em 2024. O Brasil que já é líder, há mais de cinco anos, na exportação em volume de gelatina bovina (NCM 3503) ao Marrocos, está finalizando as negociações para a abertura do mercado marroquino para o colágeno. Em 2024, os principais exportadores deste produto ao Reino foram Espanha, França, Irlanda e Canadá, com valor unitário variando entre US\$ 8 mil e 11 mil/t. Devido aos acordos de livre comércio com a União Europeia, o bloco tem de isenção tarifária para a exportação de colágeno bovino ao Marrocos, já o Brasil e demais nações menos favorecidas, o imposto é de 2,5%. Considerando que o imposto é competitivo, e que o Brasil vem ano após ano se consolidando como líder no fornecimento de gelatina bovina ao Marrocos, vislumbra-se grande potencial para o colágeno brasileiro neste mercado. Neste artigo, serão abordadas as características do mercado para colágeno bovino, os dados de comércio, perfil tarifário e as oportunidades comerciais para o Brasil no segmento.

Colágeno bovino

O colágeno é uma proteína estrutural extraída da pele e cartilagem de bovinos, rica em aminoácidos como glicina e prolina. É amplamente utilizado na forma hidrolisada (partículas menores) para melhorar a saúde da pele, articulações, ossos, unhas e cabelos. Geralmente, é comercializado em pó (sem sabor) ou cápsulas, oferecendo alta concentração proteica. Além disso, é uma importante matéria-prima farmacêutica utilizada na produção de cápsulas duras ou moles, sendo sua principal função a formação de filmes.

O mercado de colágeno bovino está em expansão, impulsionado pela demanda por suplementos de saúde articular e da pele, sendo uma alternativa mais econômica ao colágeno de origem marinha. O Brasil, como grande produtor, tem ampliado exportações, com forte presença de produtos hidrolisados em pó para nutrição e cosméticos

A macrotendência global por ingredientes funcionais também ocorre no Marrocos, onde os consumidores estão cada vez mais conscientes da relação entre dieta e saúde, buscando produtos que ofereçam benefícios além da nutrição básica. Essa mentalidade se estende aos ingredientes naturais e com menos ou nenhum aditivo artificial. O colágeno está perfeitamente posicionado para capitalizar essa tendência, oferecendo benefícios comprovados para a saúde articular, dérmica e digestiva, permitindo aos fabricantes formular produtos com alegações de saúde claras e valor agregado.

Dados de comércio de colágeno bovino no Marrocos

Não há dados disponíveis sobre a produção nacional do colágeno no Marrocos, porém o Reino realiza importações crescente do produto (NCM 3504) nos últimos 5 anos, conforme a tabela 1.

Tabela 1 – Dados das importações totais de colágeno (NCM 3504) pelo Marrocos entre 2020 e 2024, em volume e valor

Importações marroquinas nos últimos 5 anos (em volume valor)											
Código NCM	Designação do produto	2020		2021		2022		2023		2024	
		Vol. t	Mil USD	Vol. ton	Mil USD	Vol. ton	Mil USD	Vol. ton	Mil USD	Vol. ton	Mil USD
3504	Peptonas e seus derivados; outras substâncias proteicas e seus derivados, não especificados nem incluídos em outra parte.	141	1.257	245	2.098	303	3.438	638	6.768	539	4.832

Fonte: ITC Trademap

O mercado de importação de colágeno no Marrocos, avaliado em US\$ 4.8 milhões em 2024, é dominado pela Espanha, que detém 51% do volume, seguido de França e Irlanda (tabela 2). Observa-se que, em valor unitário, o colágeno oriundo da França atinge valores até 40% superiores, quando comparados ao colágeno da Irlanda, por exemplo.

Tabela 2- Características do mercado dos países fornecedores do colágeno para o Marrocos em 2024

Código NCM	Designação do produto	4 principais concorrentes	Exportações em 2024			Valor unitário (USD/ t)	Participação de mercado de cada concorrente, em volume (%)
			Quantidade (toneladas)	Valor (milhares de dólares)	Tarifa (%)		
3504	Peptonas e seus derivados; outras substâncias proteicas e seus derivados, não especificados nem incluídos em outra parte.	Espanha	292	2.464	0	8.438	51
		França	76	867	0	11.408	17,9
		Irlanda	60	480	0	8.000	9,9
		Canadá	43	348	2,5	8.093	7,2

Fonte: ITC Trademap

Segundo dados do Agrostat, em 2025, o Brasil exportou 318 toneladas de peptonas e peptonatos (NCM 3504.0011) ao mundo, no valor de USD 7.130.371, sendo USD 6.519.971 destinados à União Europeia. Na NCM 3504.0019, outros derivados de peptona, o Brasil exportou, em 2025, USD 61.660.890, sendo também o mercado europeu o maior destino.

Perfil tarifário

Observa-se, de forma geral, que o Marrocos possui uma relativa proteção tarifária para produtos de origem animal, sendo o grupo de produtos mais protegido, seguido por lácteos e vestuário.

Além disso, a diferença entre a tarifa média aplicada, ponderada pelas importações, com a tarifa média simples (Nação Menos Favorecida – NMF) mostra que a maior parte das importações marroquinas são oriundas de seus parceiros comerciais, sujeitos a tarifas menores. Em relação ao colágeno, a tarifa NMF, aplicada também ao Brasil, é de 2,5% (NCM 3504), o que torna o país bastante competitivo. A gelatina bovina brasileira, por exemplo, é taxada em 17,5% (NCM 3505) e o Brasil é líder na exportação deste produto ao Marrocos. Com a tarifa de 2,5%, os produtos brasileiros poderão ter maior alcance no mercado marroquino, da mesma forma que a gelatina bovina.

Requisitos regulamentares para importação

Não é necessária a habilitação de estabelecimentos para exportação de colágeno ao Marrocos, porém, todos os subprodutos de origem animal são geralmente submetidos à inspeção sanitária de importação. A fiscalização sanitária inclui controle documental, controle de identidade e físico e análises laboratoriais. Neste caso, é necessária a apresentação do Certificado Sanitário Internacional (CSI), indicando a conformidade dos produtos exportados com a regulamentação em vigor, para colágeno. O Brasil e Marrocos estão em fase final de negociação de um modelo específico de CSI para colágeno bovino. Outros países como a Bélgica, Espanha e Holandaolanda tem CSI específico para colágeno, cujos modelos podem ser consultados clicando em cada país.

Promoção comercial

Dentre os eventos e oportunidades para divulgação dos produtos brasileiros no Marrocos, destaca-se o Salão Internacional de Agricultura no Marrocos (SIAM), que é a maior feira agropecuária do país e ocorre anualmente em Meknès. A Embaixada do Brasil participa desta feira desde 2023, com pavilhão institucional. Há possibilidade de divulgação dos produtos brasileiros através de eventos realizados na Embaixada, em parceria com projetos setoriais da Apex. Além dos eventos, a realização de rodada de negócios com importadores locais é altamente recomendada e apoiada pela adidância agrícola.